

MITOS SOBRE O PERDÃO

Steve Flatt

O perdão, antes de tudo, vem de Deus e depois flui para todos os outros. Mas desenvolvemos mitos sobre o perdão que serão examinados e medidos de acordo com o padrão de Deus, a Bíblia.

Mito 1 - Deus nunca poderia me perdoar.

A maioria das pessoas tende a gravitar para um ou dois extremos. Algumas pessoas acham que não precisam de nenhum perdão. Eles são como o fariseu em Lucas 18 que disse: "Senhor, eu te agradeço porque não sou como os outros homens". Ele

estava orando Deus, você não está feliz por eu estar do seu lado? Mas descobri que muito mais pessoas gravitam para o outro extremo. Eles olham para si mesmos e veem sua longa lista de pecados. Eles contrastam isso com o realização da vontade ideal de Deus para suas vidas e concluem: Deus nunca pode me perdoar. Deus nunca poderia me aceitar. Eu não sou digno dele.

A verdade sobre o perdão de Deus pode ser encontrada em toda a Bíblia, mas há duas passagens que realmente a trazem à luz.

- Romanos 5:6-8 - "Veja bem, na hora certa, quando ainda éramos impotentes, Cristo morreu pelos ímpios. Muito raramente alguém morrerá por um homem justo, embora por um homem bom alguém possa ousar morrer. Mas Deus demonstra seu próprio amor por nós nisto: Enquanto éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós." Oh, isso é um bocado.

- Lucas 15:11-32 - A Parábola do Filho Pródigo. Isso mostra que o pai (Deus) deseja que todos os Seus filhos, o filho pródigo, (nós) se arrependam e voltem.

a) Deus perdoa porque é da sua natureza perdoar.

"Deus demonstra seu próprio amor por nós nisto: sendo nós ainda pecadores, Cristo morreu por nós." (Romanos 5:8) O que levou Deus a fazer isso? Uma coisa é sua natureza amorosa. O idoso apóstolo João disse simplesmente: "Nosso Deus é amor". 1 João 4:8

A parábola que chamamos de filho pródigo é realmente inadequada. Seria mais apropriadamente chamada de "Parábola do Pai Amoroso".

Toda a mensagem da parábola não é sobre a prodigalidade do filho, mas sobre o magnífico amor do pai. A Bíblia deixa claro nestes

três passagens e em muitos outros lugares que não há nada sobre nós que nos torne dignos de Deus perdoar. Não há nada que possamos fazer

para ele que o torna mais completo por estarmos ao seu lado. A única razão pela qual Deus perdoa é porque é de sua natureza perdoar. Ele é o Pai amoroso perfeito e nós o louvamos por isso.

b) Deus está sempre pronto para nos perdoar.

Pense na parábola do filho pródigo. Vocês que são pais podem se identificar com isso. Deixe-me fazer uma pergunta. O menino pegou sua herança, foi embora e a desperdiçou. Não sabemos quanto tempo durou a herança, semanas, meses, talvez até anos. Finalmente, ele volta andando, miserável e faminto. Quando o pai do filho pródigo quis que aquele relacionamento fosse restaurado e que o perdão estivesse pronto para ser dado a ele? No minuto em que ele se afastou e a cada minuto aquele garoto se foi. Quando o jovem estava voltando para casa, o pai o viu enquanto ele ainda estava longe e correu para ele. Ao longo de toda essa saga, seu amor nunca vacilou e o perdão sempre esteve à disposição. Mas o menino não percebeu isso porque havia comprado o mito, a mentira de que, quando ele fosse embora, seu pai nunca poderia perdoá-lo. Acabou. O relacionamento é baleado para sempre.

Se você se lembra da história, ele ficou com tanta fome que até comia com os porcos que alimentava. Quando a dor da fome o atingiu, ele finalmente bolou um plano. Ele disse: "Acho que vou para casa e implorar para ser um escravo. Você sabe por que ele pensou em se tornar escravo de seu pai? Foi porque ele acreditou na mentira que o diabo queria que ele acreditasse. Você nunca pode voltar atrás, e se o fizer, você será um escravo. Essa é a mesma mentira que o diabo quer que acreditemos sobre o Pai celestial hoje. Que nosso Deus está no céu de costas para nós e com o nariz no ar e os braços dobrado dizendo: "Você pode implorar e você pode implorar e eu quero que você pule alguns obstáculos, veremos o quão digno você é." Errado! Errado! Deus nos perdoou. Você veria Romanos 5: 8 de novo? Ele demonstrou seu amor por nós quando ainda éramos pecadores, ele (há milhares de anos) deixou o perfeito morrer na cruz em nosso lugar.

c) O perdão só se realiza quando é aceito.

Quando o pai do menino o perdoou? Ele estava pronto e disposto a perdoá-lo no minuto em que saiu, mas o menino estava perdido até que voltou para casa e se entregou à misericórdia de seu pai. Todo esse tempo, seu pai estava pronto e esperando para colocar um roupão nas costas, um anel na mão, sapatos nos pés e comida na barriga. Mas durante todo esse tempo, o menino estava sem dinheiro, faminto e perdido, e você também pode estar agora.

Você diz: "Deus nunca pode me perdoar". MITO!! A verdade é que ele sempre quis, mas você viverá e morrerá miserável, miserável e perdido até que você se vire e vá para aquela cruz para o perdão que está esperando por você. Essa é a fonte perfeita e única de perdão.

O perdão de Deus está esperando por cada ser humano, desde que ele o aceite. Essa é a melhor notícia que um ser humano poderia ouvir se nunca tivesse ouvido. A grande notícia é que nosso Deus disse que se você quer perdão, você deve crer que Jesus, o Filho de Deus, morreu na cruz como sacrifício por seus pecados, esteja disposto a confessar que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e o Senhor ou mestre de sua vida. Não esconda, acredite o suficiente para que você vai contar para alguém. Ame Jesus, então seja unido a ele em Sua morte, através da imersão em uma sepultura de água, batismo, invocando seu nome para salvá-lo, e ser ressuscitado por Deus para andar em novidade de vida como um novo ser espiritual.

Mito 2 - Nunca poderei perdoar _____.

Insira o nome de alguém que você acha que nunca poderia perdoar. Mas ouse dizer que, para a maioria de nós, existe alguém em nossa vida a quem achamos extremamente difícil perdoar.

Talvez alguém tenha feito algo conosco ou dito algo sobre nós. Eles podem não ter feito ou dito o que você achava que eles deveriam ter feito ou dito. O motivo do seu ressentimento pode ser grave, pode ser menor, pode ter acontecido há muito tempo, pode ser muito recente, pode ser uma série repetida de coisas ou uma coisa única. Mas a verdade é que, quando você olha para o seu coração, isso o deixa infeliz. Você é amargo contra eles e gostaria de castigá-los, mas sua amargura o mantém preso em uma cela de raiva, desilusão e agitação.

O perdão é a chave para destravar você daquela cela, e está bem aí no seu bolso. Você tem a chave aqui. O que nos impede de pegar essa chave são os mitos que aprendemos sobre o perdão.

Mito 3 - O tempo cura todas as feridas.

Você já ouviu isso? O tempo cura todas as feridas. Isso é uma mentira. Esse velho clichê é frequentemente mal utilizado e impreciso. Em nosso medo de enfrentar o problema, presumimos que, se apenas ignorarmos ou adiarmos a mágoa e o ressentimento que sentimos pela ofensa de alguém, isso simplesmente desaparecerá. Não, a passagem do tempo cura transgressões não perdoadas, assim como a passagem do tempo cura uma fundação inadequada para uma casa. Ou, o passar do tempo vai curar uma infecção em seu corpo. O passar do tempo só piora a condição. O mito é que o tempo cura todas as feridas - A verdade é que o tempo ajuda na cura apenas quando as escolhas certas são feitas.

Mito 4 - Tenho que negar minha mágoa para perdoar.

Muitas pessoas não perdoam porque foram profundamente magoadas. Eles acham que se eu perdoar, devo agir como se não tivesse me machucado. Eu só tenho que colocar aquele sorriso no meu rosto e ir até lá e dizer: "Oh, eu te perdôo. Não, isso não me incomodou nem um pouco." Isso não é verdade. O fato é que a negação da mágoa é um sinal de imaturidade. Um cristão maduro que foi ofendido e quer perdoar olha para a situação honestamente e diz: "Sabe, eu fui ferido por isso, ferido gravemente. Mas pelo poder de Deus, eu quero superar isso e quero superar isso. que." Essa honestidade é a chave para nos levar no caminho para a recuperação nesta questão do perdão. Negar a mágoa ou negar que ela não ocorreu apenas dificulta o processo de perdão. Agora tome cuidado, não se detenha nisso, mas alimente-o. Não deixe que apodreça; deixe isso para trás. Não negue.

Mito 5 - Perdão e confiança são a mesma coisa.

Algumas pessoas pensam que, se perdoam uma pessoa, de alguma forma precisam abrir toda a sua vida e confiar totalmente nessa pessoa. Enquanto os transgressores dizem: "Oh, eles disseram que me perdoaram, mas não confiam em mim agora". Mas perdão e confiança não são a mesma coisa.

Aqui está a diferença básica. O perdão é dado livremente. Confiança é conquistada. Jesus nos ensinou a perdoar alguém que nos ofende 70 vezes 7 vezes. Devemos fazer isso mesmo sobre a mesma ofensa. Você acha que poderia fazer isso no mesmo crime? 70 vezes 7 vezes? Mas a confiança em um relacionamento deve ser construída muito lentamente. Cada transgressão ou ofensa sucessiva torna essa confiança muito mais difícil de lidar.

CS Lewis escreveu isso sobre o perdão. Ele disse: "Esse perdão não significa que você necessariamente acredita na próxima promessa. Significa que você deve fazer todos os esforços para matar qualquer vestígio de ressentimento em coração, todo desejo de humilhar, ferir ou retribuir essa pessoa." Isso é perdão.

Mito 6 - Perdoar é esquecer.

Alguém diz: "Eles nunca realmente me perdoaram porque nunca se esqueceram disso." Somos seres humanos e algo de grande dor deixa uma marca indelével em nossa memória, e não desaparece instantaneamente quando queremos. Jeremias 31, Deus diz: "Perdoarei a sua iniquidade e o seu pecado, não me lembrarei mais." Não consigo me relacionar totalmente com isso. Não é porque Deus está ficando senil de repente ou tem um toque de Alzheimer, Deus diz que prometo nunca mais tocar no assunto. Podemos fazer uma escolha consciente de deixar essa coisa para trás e não insistir nela. Não deixe que continue aparecendo e atrapalhando nossos relacionamentos. Quanto mais madura uma pessoa é, melhor ela pode fazer isso.

A verdade sobre o perdão

1. Lembre-se de como Deus o perdoou.

Essa é a chave absoluta e é por isso que esta lição começou com essa afirmação. Se abraçarmos totalmente essa realidade, teremos poucos problemas preciosos para perdoar outras pessoas.

Paulo disse em Efésios 4:32: "Sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo." Uma pessoa que tem dificuldade em perdoar os outros será, sem exceção, uma pessoa que tem um senso inadequado da graça de Deus.

Em Mateus 18, Jesus contou uma parábola sobre um servo que servia a um rei e de alguma forma acumulou uma dívida com ele de 10.000 talentos. uma soma enorme por qualquer padrão em qualquer país. Aquele servo não tinha como retribuir ao rei. Ele começou a implorar ao rei pelo bem de sua família. O rei misericordioso o perdoou, apenas esqueça. Você pode acreditar nisso?

Então algo mais incrível aconteceu. Aquele servo que havia sido perdoado de uma dívida tão grande foi e encontrou um conservo que lhe devia cem denários, muito pouco em comparação com a quantia que ele havia perdoado por seu mestre. Ele exige pagamento imediato recusando seus pedidos de misericórdia e o coloca na prisão até que ele possa pagar. Aquele primeiro servo não tinha ideia do que havia sido feito por ele. Aqui está o argumento decisivo, Deus espera que façamos pelos outros o que ele já fez por nós. Isso só acontecerá quando percebermos o que ele fez por nós.

2. Perceba que o perdão é uma escolha, não uma emoção.

Muitas pessoas dizem que não consigo perdoar ou não consigo pedir perdão. O perdão é uma escolha, não uma emoção. As emoções estão por toda parte nesse negócio de perdão. Às vezes somos chamados a perdoar quando todas as emoções estão lutando contra isso. Aqui está a questão, é como tudo na vida, quando você acorda muito cedo depois de um dia duro e difícil suas emoções não querem sair da cama. Mas você é? Tens de. Depois de fazer isso, suas emoções

começam a entrar em linha. Você tem uma escolha sobre o perdão. Quando alguém o ofende, você pode ensaiar ou liberar. Você pode continuar ensaiando repetidamente e isso irá apodrecer, ou você pode liberá-lo. É uma escolha, não uma emoção.

3. Entenda as consequências de um coração implacável.

Lembre-se de como o primeiro servo tratou o segundo servo. Quando o rei soube disso, ele “chamou o primeiro servo. 'Servo mau', ele disse, 'Eu cancelei toda a sua dívida porque você me implorou. Você não deveria ter tido misericórdia do seu conservo assim como eu tive de você?' Com raiva, seu mestre o entregou aos carcereiros para ser torturado, até que ele pagasse tudo o que devia. "' Quando o rei descobriu a maneira como ele tratou o outro homem, ele disse: reivindicou.

Alguém diz que a tortura mencionada na parábola simboliza o inferno? Sim, é, mas mais do que isso, é um símbolo do inferno na terra. Porque quando o ressentimento te infecta, ele te tortura. Isso te tranca na prisão para pegar a outra pessoa e isso te mata. Existe uma memória amarga roubando sua felicidade? Existe uma mágoa que está te machucando? Deixa para lá. Só está atormentando você. Você pode estar segurando-o contra o outra pessoa e eles podem nem saber disso. Pode não estar machucando eles, e está matando você. Esta é a única situação que me lembro de nosso Deus retirando a oferta de perdão. Ele diz que se você se recusar descaradamente a perdoar outras pessoas, você cortou a ponte para mim. Gente, não vamos queimar a ponte que você e eu temos que cruzar para chegar ao céu. Isso é muito importante para uma ponte; é a ponte chamada perdão.

O Senhor nos ensinou a orar: "Perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido". Você realmente quer orar Senhor, perdoe-me exatamente da mesma maneira que perdoou outras pessoas? "Perdoe-nos nossas ofensas assim como nós perdoamos as nossas ofensas." Agora isso é um pensamento.